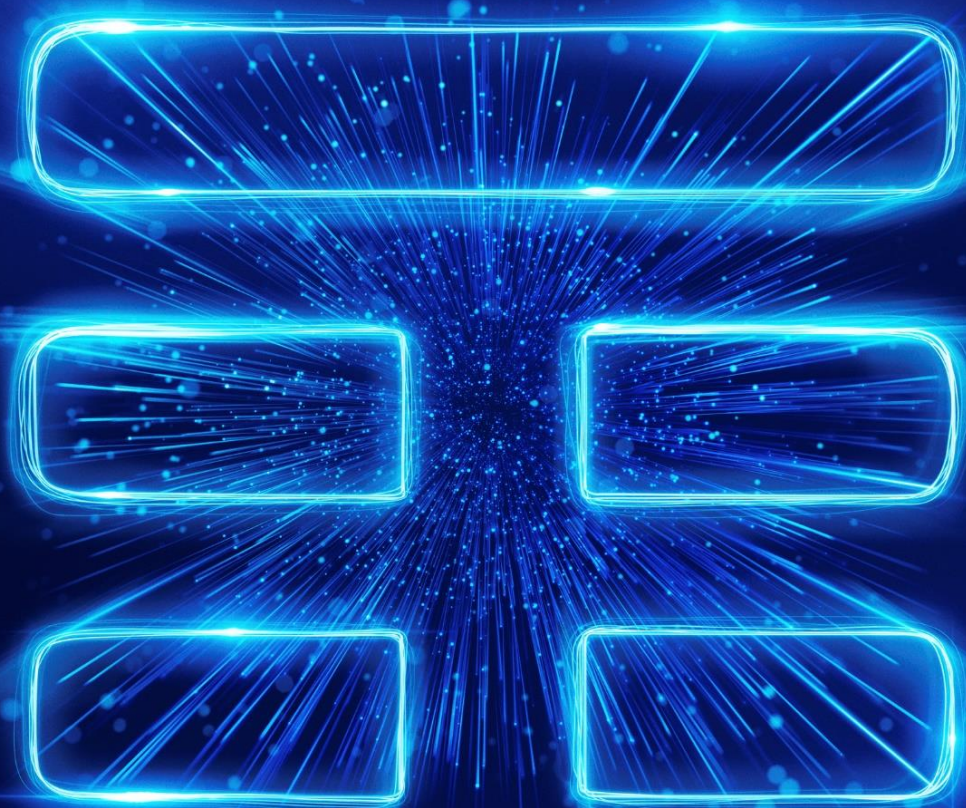


DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
3º TRI 2023



TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Este foi um trimestre mais uma vez marcado por um desempenho sólido nas frentes financeiras, operacional e comercial. No lado financeiro, registramos avanços robustos no *top line*, EBITDA e lucro líquido, assim como uma forte geração de caixa operacional. Em termos de infraestrutura, a TIM segue seu patamar de liderança na cobertura móvel, com reconhecimento de importantes veículos especializados. E na frente comercial, continuamos nossa trajetória de inovação, buscando trazer uma experiência diferenciada para nossos clientes com iniciativas inéditas e pioneiras no mercado de telecom.

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

FINANCEIRO

FOCO NA GERAÇÃO DE VALOR E NA TRANSFORMAÇÃO DE RECEITA EM CAIXA

- Crescimento da Receita Líquida: +7,9% A/A no 3T23;
- Consistência nas principais frentes: Receita de Serviços Móveis crescendo 7,7% A/A e Receita da TIM UltraFibra avançando 9,7% A/A no 3T23;
- Maior ARPU Móvel da indústria: ARPU total alcançando R\$ 30,2 (+21,1% A/A) no 3T23, atingindo novamente os mais elevados ARPUs já registrados tanto no Pós-pago ex-M2M (R\$ 52,9; +24,7% A/A) e no Pré-pago (R\$ 15,0; +17,1% A/A);
- EBITDA Normalizado robusto (+11,6% A/A) no 3T23, com Margem EBITDA Normalizada em patamares elevados (49,7%) e sólida rentabilidade (Lucro Líquido Normalizado expandindo em 53,0% A/A);
- Maior Margem de Fluxo de Caixa Operacional no setor com 21,5% no 3T23, com mais um crescimento expressivo do EBITDA-AL Normalizado* - Capex de 40,3% A/A.

+12,1%

Avanço A/A da
Receita Líquida
Normalizada nos
9M23

+16,8%

Evolução A/A
do EBITDA
Normalizado
nos 9M23

48,5%

Margem EBITDA
Normalizada nos
9M23

+60,1%

Crescimento A/A
do EBITDA-AL
Normalizado* -
Capex nos 9M23

17,5%

EBITDA-AL
Normalizado* - Capex
sobre a Receita
Líquida Normalizada
nos 9M23

18,3%

Capex sobre a
Receita Líquida
Normalizada
nos 9M23

INFRAESTRUTURA

CONSOLIDANDO A LIDERANÇA NA COBERTURA MÓVEL E EXPANDINDO A FIBRA

- A maior e melhor rede móvel do Brasil: rede 5G com mais de 7 mil *sites* e rede 4G alcançando 5.500 cidades;
- Reconhecimento global pela OpenSignal**: presente entre as operadoras consideradas como “*Global Leaders*” e “*Global Rising Stars*” no 5G;
- Expansão estratégica da cobertura da TIM UltraFibra: presença em quase 10,4 milhões de *homes passed*, com avanço de 34,6% A/A da base de clientes FTTH.

+49,3%

Aumento A/A
do Lucro Líquido
Normalizado
nos 9M23

R\$ 945 mi

de JSCP
anunciados nos
9M23

TIM BRASIL INVESTOR DAY 2023

7 de novembro de 2023, às:
14h (Brasília) / 12h (US EST)

[Clique aqui](#) e inscreva-se

* EBITDA-AL Normalizado desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento dos *sites* adquiridos da Oi Móvel.

** Relatório “5G Global Mobile Network Experience Awards 2023” publicado pela OpenSignal ([clique aqui](#)).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS


DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
FINANCEIRO (R\$ milhões)								
Receita Líquida Normalizada*	6.055	5.611	7,9%	5.863	3,3%	17.600	15.706	12,1%
Receita de Serviços	5.875	5.465	7,5%	5.695	3,1%	17.077	15.250	12,0%
Serviço Móvel	5.550	5.154	7,7%	5.372	3,3%	16.115	14.339	12,4%
Serviço Fixo	325	311	4,5%	323	0,6%	962	911	5,6%
Custos Normalizados* da Operação	(3.045)	(2.914)	4,5%	(2.949)	3,2%	(9.063)	(8.400)	7,9%
EBITDA Normalizado*	3.011	2.697	11,6%	2.914	3,3%	8.536	7.306	16,8%
Margem EBITDA Normalizada*	49,7%	48,1%	1,7p.p.	49,7%	-	48,5%	46,5%	2,0p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	724	473	53,0%	638	13,4%	1.798	1.205	49,3%
Capex	998	978	2,1%	926	7,8%	3.212	3.355	-4,3%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.302	928	40,3%	1.240	5,0%	3.074	1.920	60,1%
OPERACIONAL								
Base Móvel de Clientes ('000)	61.254	68.796	-11,0%	61.225	0,1%	61.254	68.796	-11,0%
Pré-pago	34.078	39.136	-12,9%	34.639	-1,6%	34.078	39.136	-12,9%
Pós-pago	27.176	29.659	-8,4%	26.586	2,2%	27.176	29.659	-8,4%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	791	708	11,6%	761	3,9%	791	708	11,6%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22). EBITDA-AL Normalizado desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento de sites (+R\$ 98,3 milhões no 3T23 e +R\$ 57,0 milhões no 2T23).



EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES


ACORDO REFERENTE AO PREÇO DE FECHAMENTO AJUSTADO DE AQUISIÇÃO DOS ATIVOS MÓVEIS DA OI



No dia 4 de outubro de 2023, a TIM S.A., por meio de Fato Relevante, comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que o Tribunal da Câmara Arbitral homologou um acordo com relação ao Ajuste Pós-Fechamento, celebrado, de um lado, entre a TIM S.A., a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A., e de outro, a Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Vendedora”) (“Acordo”), como forma de colocar fim à controvérsia e ao procedimento arbitral relacionado ao Ajuste Pós-Fechamento. O preço final da parcela da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia, considerando o Ajuste Pós-Fechamento negociado no Acordo, foi R\$ 6,68 bilhões, tendo como referência a data do fechamento (“Preço Final Ajustado TIM”).

Tendo em vista o Preço Final Ajustado TIM, a Companhia resgatou parcela correspondente à metade do valor que havia sido depositado em juízo e posteriormente transferido à Câmara Arbitral (equivalente a aproximadamente R\$ 317 milhões na data do fechamento, atualizado pela variação de 100% do CDI até o depósito em juízo e acrescido, ainda, de juros e/ou correção monetária, incidentes até a data do respectivo resgate), e o valor remanescente foi resgatado pela Vendedora como parte do preço de compra da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia.

PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



No dia 18 de setembro de 2023, o Conselho de Administração (“CdA”) da TIM S.A. aprovou a distribuição de R\$ 425 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), tendo sido o dia 21 de setembro de 2023 a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores. O pagamento ocorreu no dia 23 de outubro de 2023.



DESEMPENHO FINANCEIRO

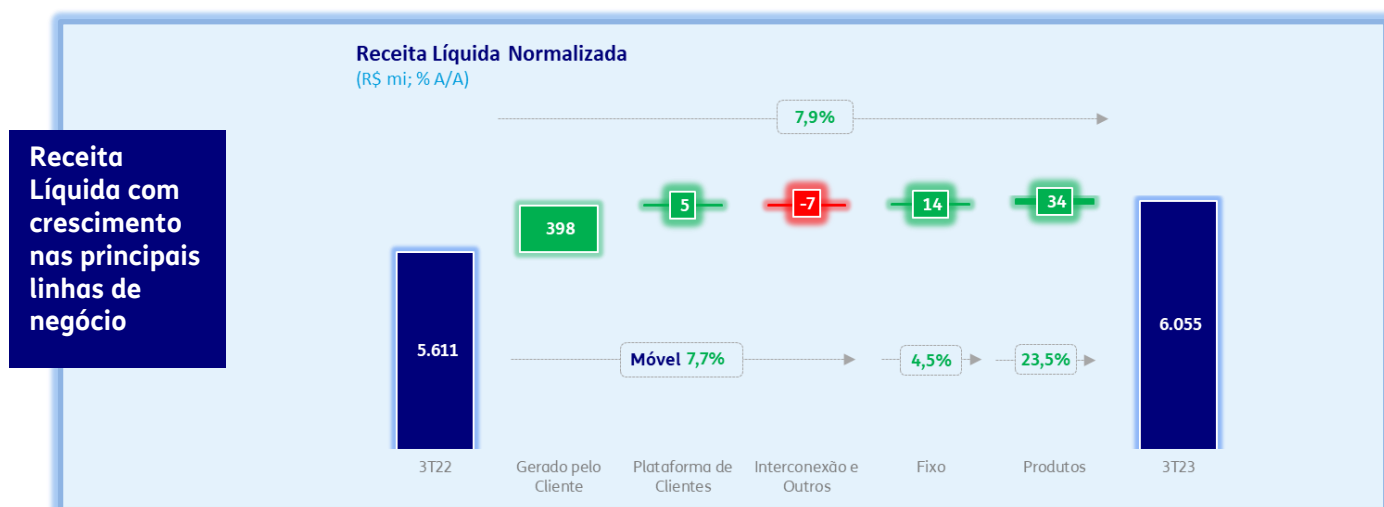
RECEITA OPERACIONAL

▶ **ROBUSTO CRESCIMENTO DA RECEITA LÍQUIDA IMPULSIONADA PELO DESEMPENHO DO MÓVEL**

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Receita Líquida Reportada	6.055	5.611	7,9%	5.863	3,3%	17.559	15.706	11,8%
Receita Líquida Normalizada*	6.055	5.611	7,9%	5.863	3,3%	17.600	15.706	12,1%
Receita de Serviços	5.875	5.465	7,5%	5.695	3,1%	17.077	15.250	12,0%
Serviço Móvel	5.550	5.154	7,7%	5.372	3,3%	16.115	14.339	12,4%
Gerada pelo Cliente	5.144	4.746	8,4%	4.978	3,3%	14.943	13.133	13,8%
Interconexão	105	116	-9,0%	108	-2,6%	324	337	-3,8%
Plataforma de Clientes	54	50	9,3%	36	48,9%	122	137	-11,0%
Outras Receitas	246	243	1,2%	250	-1,5%	725	732	-1,0%
Serviço Fixo	325	311	4,5%	323	0,6%	962	911	5,6%
dos quais TIM UltraFibra	221	201	9,7%	217	1,7%	647	590	9,7%
Receita de Produtos	181	146	23,5%	168	7,6%	522	456	14,5%

* Receita Líquida normalizada pelo efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani (+R\$ 41,0 milhões no 1T23). A Cozani teve sua incorporação por parte da TIM S.A. efetivada a partir da data de 1º de abril de 2023.

No 3T23, a Receita Líquida Normalizada expandiu 7,9% A/A, totalizando R\$ 6.055 milhões. Este desempenho foi impulsionado, mais uma vez, pelos resultados positivos nas principais linhas: (i) Receita de Serviço Móvel (+7,7% A/A), devido ao sólido desempenho em todos os segmentos; (ii) Receita de banda larga da TIM UltraFibra (+9,7% A/A); e (iii) Receita de Produtos (+23,5% A/A), que apresentou um forte resultado no comparativo anual devido ao aumento nas vendas e do preço médio de aparelhos, como resultado das campanhas comerciais do Apple One e do Dia dos Pais. Nos 9M23, a Receita Líquida Normalizada teve aumento de 12,1% A/A, sustentada por dinâmicas similares e pelo incremento de receita vindo dos clientes migrados da Oi durante o processo de aquisição.

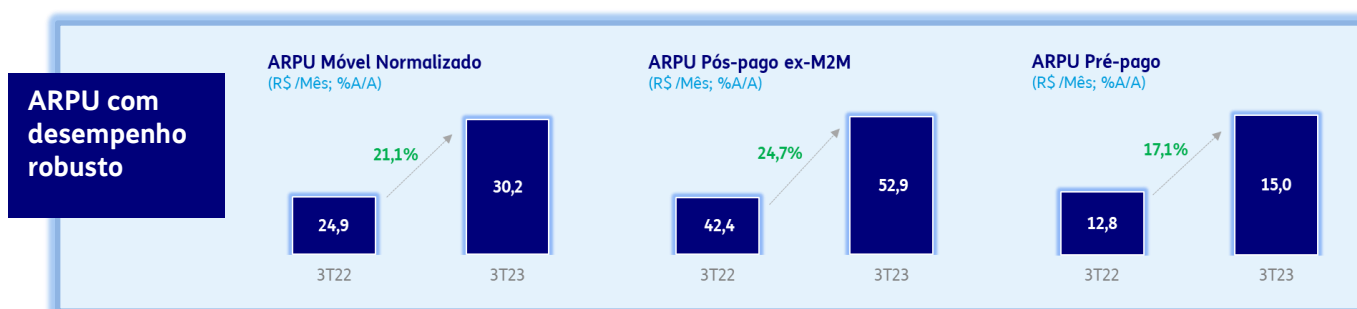


Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (RSM) Normalizada totalizou R\$ 5.550 milhões no 3T23, o que representa uma expansão de 7,7% A/A, em função, principalmente, do desempenho da Receita do Pós-pago, ancorada também na dinâmica de volume para valor deste segmento. O ARPU Móvel Normalizado (receita média mensal por usuário) registrou crescimento robusto de 21,1% A/A, atingindo R\$ 30,2 no trimestre, demonstrando uma evolução no indicador alinhada a estratégia da Companhia de maior monetização de sua base de clientes. Nos 9M23, a RSM Normalizada registrou crescimento de 12,4% A/A.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel no 3T23:

- (i) A Receita do Pré-pago expandiu 2,9% A/A no 3T23 e o ARPU do Pré-pago atingiu R\$ 15,0 (+17,1% A/A). Esse crescimento decorre do aumento do gasto médio dos clientes, refletindo a estratégia da Companhia de monetizar sua base através de ofertas com pacotes de serviços de maior valor. Nos 9M23, a Receita do Pré-pago aumentou 12,9% A/A.
- (ii) A Receita do Pós-pago cresceu 9,5% A/A no 3T23, com o ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 43,7 (+21,4% A/A) e ARPU do Pós-pago ex-M2M de R\$ 52,9 (+24,7% A/A). Esse desempenho é explicado pelos seguintes fatores: (i) reajuste de preços anual aplicado sobre parcela relevante da base pós-paga, que impactou os planos Controle a partir de abril e os demais planos do Pós-pago a partir de maio; e (ii) êxito da Companhia na administração da sua base de clientes, com redução dos níveis de desconexões e com a execução de processos de migração para planos de mais alto valor. Nos 9M23, a Receita do Pós-pago aumentou 13,4% A/A.



A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma queda de 9,0% A/A no 3T23, como consequência de um menor tráfego entrante no comparativo anual. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços foi de 1,5% no trimestre. Nos 9M23, a linha teve queda de 3,8% A/A.

A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 54 milhões no 3T23, um incremento de 9,3% A/A favorecido pelos desempenhos das frentes de Segurança Digital e Publicidade Móvel. Nos 9M23, essa linha atingiu R\$ 122 milhões.

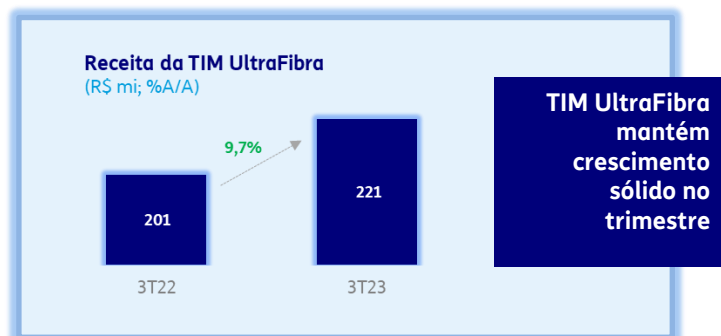
No 3T23, a linha de Outras Receitas Normalizadas¹ registrou aumento de 1,2% no comparativo anual. Nos 9M23, a linha caiu 1,0% A/A, explicada, principalmente, pela aquisição dos ativos de mobilidade da Oi, que em parte afetaram os contratos de *ran sharing* com a operadora.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

No 3T23, a Receita do Serviço Fixo somou R\$ 325 milhões, representando um crescimento de 4,5% A/A. Nos 9M23, a Receita de Serviço Fixo teve alta de 5,6% A/A.

A TIM UltraFibra, principal linha de receita do fixo, avançou 9,7% A/A no 3T23, atingindo um ARPU de R\$ 93,5 (+0,8% A/A). Esse desempenho é resultado

do foco da Companhia no fortalecimento e expansão do FTTH (“Fiber-to-the-Home”), refletindo: (i) o aumento da base FTTH em 34,6% A/A; (ii) a maior penetração de planos com maior velocidade e de maior valor agregado – **84% dos clientes da base possuem planos com velocidades iguais ou superiores a 150 Mbps no 3T23**; e (iii) o maior número de cidades cobertas pela TIM UltraFibra, que mais que dobrou na comparação A/A. **Nos 9M23, a Receita da TIM UltraFibra teve alta de 9,7% A/A.**



¹ A linha de Outras Receitas teve um impacto não recorrente de R\$ 41,0 milhões no 1T23, referente ao efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani, que foi extinto com a incorporação da última.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

▶ DESPESAS CRESCENDO ABAIXO DA INFLAÇÃO DO PERÍODO

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Custos Reportados da Operação	(3.056)	(2.953)	3,5%	(2.967)	3,0%	(9.088)	(8.510)	6,8%
Custos Normalizados* da Operação	(3.045)	(2.914)	4,5%	(2.949)	3,2%	(9.063)	(8.400)	7,9%
Pessoal	(340)	(312)	8,9%	(337)	0,9%	(1.012)	(910)	11,2%
Comercialização	(970)	(1.053)	-7,9%	(933)	3,9%	(2.936)	(2.902)	1,2%
Rede e Interconexão	(1.008)	(891)	13,0%	(1.016)	-0,8%	(2.990)	(2.727)	9,6%
Gerais e Administrativos	(215)	(223)	-3,3%	(201)	7,2%	(661)	(608)	8,7%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(254)	(200)	27,1%	(238)	6,8%	(723)	(607)	19,1%
Provisão para Devedores Duvidosos	(161)	(173)	-6,8%	(146)	10,5%	(467)	(470)	-0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(96)	(61)	56,8%	(78)	23,6%	(273)	(176)	55,6%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.790)	(2.714)	2,8%	(2.711)	2,9%	(8.341)	(7.794)	7,0%

* Custos da Operação normalizados por: gastos com consultorias no âmbito do projeto de aquisição da Oi Móvel e migração dos clientes (+R\$ 2,1 milhões no 3T23, +R\$ 16,3 milhões no 2T23, +R\$ 12,5 milhões no 1T23 e +R\$ 15,4 milhões no 3T22), créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 17,7 milhões no 1T23), despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani (+R\$ 886 mil no 1T23), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 1,1 milhão no 3T23, +R\$ 1,1 milhão no 2T23, +R\$ 8,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 8,4 milhões no 1T22), gastos com folha de pagamento relacionados à aquisição da Oi Móvel (+R\$ 8,4 milhões no 3T23 e +R\$ 11,8 milhões no 1T22) e com gastos com o ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems (+R\$ 14,6 milhões no 3T22).

Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.045 milhões no 3T23, alta de 4,5% A/A, crescendo abaixo da inflação do período. A performance do trimestre reflete a execução eficiente do controle de custos da Companhia. **Nos 9M23, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados cresceram 7,9% A/A**, afetado, principalmente, por: (i) maiores despesas com interconexão, especialmente aquelas relativas ao serviço de *roaming* internacional e a provedores de conteúdo devido ao aprimoramento do portfólio de ofertas; e (ii) custos mais elevados com mercadorias vendidas, em virtude da maior diversificação de produtos e pela venda de aparelhos com um custo de aquisição superior.

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados atingiram R\$ 3.056 milhões no 3T23, aumento de 3,5% A/A, devido aos mesmos fatores anteriormente citados, além dos impactos relativos aos itens não recorrentes a operação, conforme descritos na tabela de Custos e Despesas Operacionais acima. Nos 9M23, os Custos e Despesas Operacionais Reportados subiram 6,8% A/A.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Custos Normalizados² com Pessoal aumentaram em 8,9% A/A no 3T23. Esse resultado foi devido a: (i) reajuste anual sobre salários, benefícios e incentivos; e (ii) provisão de despesas relacionadas à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia. **Nos 9M23, essa linha de custo cresceu 11,2% A/A.**

A linha de Comercialização e Publicidade registrou queda de 7,9% A/A no 3T23. Esse resultado se deve a: (i) redução das despesas com Fistel, em razão de uma base de clientes menor – visto que a limpeza da base de clientes vindos da Oi foi realizada apenas no 4T22; e (ii) uma base comparativa menor nesse

² A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente de R\$ 8,4 milhões no 3T23 e R\$ 11,8 milhões no 1T22, referentes a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.



trimestre, uma vez que o 3T22 ainda refletia o impacto do TSA³. **Nos 9M23, essa despesa aumentou 1,2% A/A**, impactada também por maiores gastos com publicidade e pelos custos temporários da aquisição da Oi Móvel, sendo parcialmente compensada pelo reconhecimento de créditos de Fistel no 2T23.

O grupo de Rede e Interconexão Normalizado⁴ cresceu 13,0% A/A no 3T23, tendo como principais ofensores dessa linha: (i) maiores despesas atreladas aos serviços de *roaming*, como reflexo do aumento do volume de tráfego – em parte pela boa performance nos pacotes TIM Viagem após a reformulação do portfólio de *roaming* internacional; e (ii) maiores gastos com contratos de compartilhamento de infraestrutura. **Nos 9M23, essa linha de custo cresceu 9,6% A/A.**

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) Normalizadas⁵ apresentaram queda de 3,3% A/A no 3T23, explicado, basicamente, por menores despesas com a contratação de serviços profissionais especializados. **Nos 9M23, essa linha de despesas aumentou 8,7% A/A**, impactada também pelo projeto de migração de infraestrutura para a nuvem (“Journey to Cloud”) e pela contratação de consultorias especializadas para projetos estratégicos no 1T23.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) cresceu 27,1% A/A no 3T23, em linha com a evolução da receita da Companhia e acompanhando a dinâmica de vendas de aparelhos com um maior custo médio. **Nos 9M23, essa linha de custo cresceu 19,1% A/A.**

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve queda de 6,8% A/A no 3T23, com o percentual da PDD sobre Receita Bruta caindo para um patamar de 1,9% (comparado a 2,3% no 3T22). Esse resultado demonstra o sucesso da Companhia em melhorar a qualidade na aquisição de clientes e em fortalecer os processos de cobrança e recuperação de valores devidos. **Nos 9M23, essa linha caiu 0,7% A/A.**

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas⁶ tiveram aumento de 56,8% A/A no 3T23, crescimento explicado, principalmente, por maiores despesas com provisões para contingências na esfera fiscal e cível (Nota Explicativa 24 do ITR). **Nos 9M23, essa linha de custo cresceu 55,6% A/A.**

³ O *Temporary Service Agreement* (“TSA”) foi um contrato temporário que fornecia gestão da base de assinantes e serviços de manutenção do NOC (“*Network Operations Center*”), no âmbito da aquisição dos ativos móveis da Oi. O TSA tinha uma duração de 12 meses e se encerrou no final de abril de 2023.

⁴ A linha de Rede e Interconexão teve impactos não recorrentes de R\$ 2,1 milhões no 3T23, R\$ 16,3 milhões no 2T23, R\$ 12,5 milhões no 1T23 e R\$ 15,4 milhões no 3T22, referentes a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi, e de -R\$ 17,7 milhões no 1T23, referente a créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani.

⁵ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impactos não recorrentes de R\$ 1,1 milhão no 3T23, R\$ 1,1 milhão no 2T23, R\$ 8,6 milhões no 3T22, R\$ 50,3 milhões no 2T22 e R\$ 8,4 milhões no 1T22, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados ao projeto de aquisição dos ativos da Oi.

⁶ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de R\$ 886 mil no 1T23, referente a despesas com FUST/FUNTEL, e de R\$ 14,6 milhões no 3T22, referente ao ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems.



DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

► CRESCIMENTO DE DOIS DÍGITOS NO EBITDA SUSTENTADO PELO DESEMPENHO ORGÂNICO DA RECEITA E EFICIÊNCIA NO CONTROLE DE CUSTOS

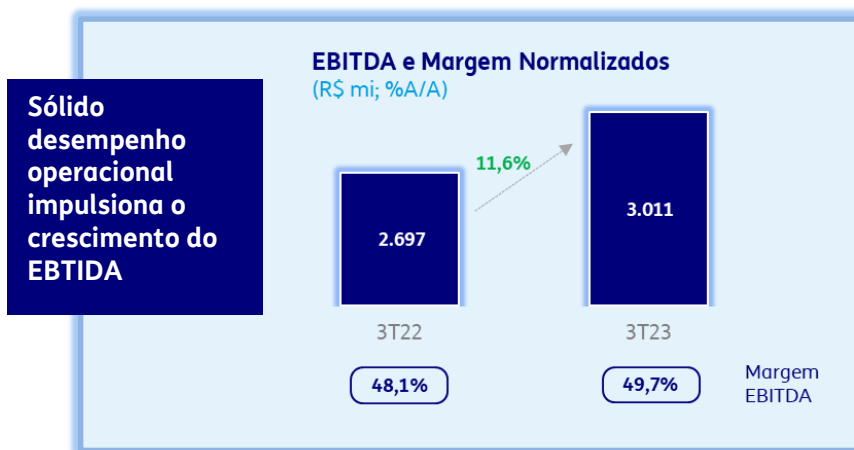
DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Normalizado*	3.011	2.697	11,6%	2.914	3,3%	8.536	7.306	16,8%
Margem EBITDA Normalizada*	49,7%	48,1%	1,7p.p.	49,7%	-	48,5%	46,5%	2,0p.p.
Depreciação & Amortização	(1.755)	(1.880)	-6,6%	(1.835)	-4,3%	(5.367)	(4.969)	8,0%
Depreciação	(1.277)	(1.394)	-8,4%	(1.364)	-6,4%	(3.934)	(3.607)	9,1%
Amortização	(478)	(487)	-1,7%	(471)	1,6%	(1.433)	(1.362)	5,2%
Equivalência Patrimonial	(25)	(16)	52,0%	(23)	7,2%	(66)	(39)	70,3%
EBIT Normalizado*	1.230	800	53,7%	1.056	16,5%	3.103	2.298	35,0%
Margem EBIT Normalizada*	20,3%	14,3%	6,1p.p.	18,0%	2,3p.p.	17,6%	14,6%	3,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(406)	(402)	1,1%	(426)	-4,6%	(1.055)	(1.089)	-3,1%
Despesas financeiras	(674)	(667)	1,1%	(741)	-9,1%	(2.011)	(2.091)	-3,8%
Receitas financeiras	262	260	0,7%	316	-17,3%	953	992	-3,9%
Variações cambiais, líquidas	6	5	17,7%	(1)	n.a.	3	10	-73,8%
Lucro antes dos impostos Normalizado*	824	398	106,8%	630	30,7%	2.047	1.209	69,3%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(100)	75	n.a.	8	n.a.	(249)	(5)	5330,9%
Lucro Líquido Normalizado*	724	473	53,0%	638	13,4%	1.798	1.205	49,3%
Total de Itens Normalizados	(8)	(25)	-69,9%	(11)	-33,2%	(43)	(72)	-39,9%
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
EBITDA Reportado	2.999	2.658	12,8%	2.896	3,5%	8.471	7.197	17,7%
Margem EBITDA Reportada	49,5%	47,4%	2,1p.p.	49,4%	0,1p.p.	48,2%	45,8%	2,4p.p.
EBIT Reportado	1.219	762	60,0%	1.039	17,3%	3.037	2.189	38,7%
Margem EBIT	20,1%	13,6%	6,6p.p.	17,7%	2,4p.p.	17,3%	13,9%	3,4p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(406)	(402)	1,1%	(426)	-4,6%	(1.055)	(1.089)	-3,1%
Lucro antes dos impostos	813	360	125,8%	613	32,5%	1.982	1.100	80,1%
Imposto de renda e cont. social Reportado	(97)	88	n.a.	13	n.a.	(227)	33	n.a.
Lucro Líquido Reportado	716	448	59,9%	626	14,3%	1.755	1.133	55,0%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social: créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 8,2 milhões no 1T23) e por outros efeitos fiscais (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).

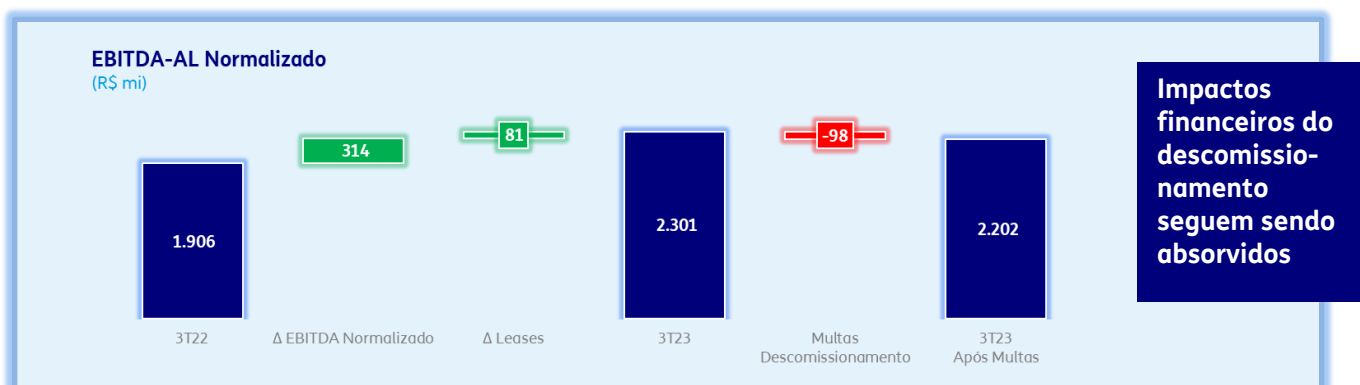
EBITDA⁷ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado do 3T23 totalizou R\$ 3.011 milhões, uma expansão de 11,6% A/A, como resultado da combinação do desempenho positivo da Receita de Serviços e de um contínuo controle de custos. Já a Margem EBITDA Normalizada manteve o patamar histórico registrado no 2T23, permanecendo em 49,7% no 3T23, representando uma evolução de 1,7 p.p. vs. 3T22. Nos 9M23, o EBITDA Normalizado cresceu 16,8% A/A, com uma Margem de 48,5% (+2,0 p.p. A/A).

⁷ EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de "Receita Operacional" e "Custos e Despesas Operacionais".



Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o **EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado⁸** (desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento de *sites*⁹) do 3T23 atingiu um crescimento de 20,7% A/A, totalizando o montante de R\$ 2.301 milhões. Nos 9M23, o EBITDA-AL Normalizado aumentou 19,2% A/A.



⁸ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento dos *sites* adquiridos da Oi Móvel.

⁹ O descomissionamento de *sites* se trata do processo de desativação de torres e estruturas de transmissão por meio de renegociação e/ou cancelamento de contratos de arrendamento com as empresas de torres. Após a aquisição da Oi Móvel, a Companhia está trabalhando para desligar aproximadamente 60% dos *sites* que são sobrepostos ou estão próximos a *sites* onde a TIM já estava presente.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	% A/A	2T23	% T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Depreciação	(1.277)	(1.394)	-8,4%	(1.364)	-6,4%	(3.934)	(3.607)	9,1%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(562)	(612)	-8,2%	(598)	-6,0%	(1.787)	(1.458)	22,6%
Amortização	(478)	(487)	-1,7%	(471)	1,6%	(1.433)	(1.362)	5,2%
D&A Total	(1.755)	(1.880)	-6,6%	(1.835)	-4,3%	(5.367)	(4.969)	8,0%

A linha de D&A apresentou queda de 6,6% A/A no 3T23, revertendo a tendência de crescimento apresentada desde a incorporação da Oi Móvel no 2T22. Esse resultado é explicado por: (i) uma menor depreciação de infraestrutura de rede e de equipamentos, em razão da revisão da vida útil dos ativos adquiridos da Oi, além de uma redução na depreciação de direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16; e (ii) um menor montante de Amortização de softwares. Vale ressaltar que, após um período cuja base comparativa foi demasiadamente afetada pelo impacto da aquisição dos ativos móveis da Oi, a linha de D&A retornou a um patamar de normalidade nesse trimestre. **Nos 9M23, o D&A cresceu 8,0% A/A.**

O EBIT Normalizado apresentou evolução de 53,7% A/A no 3T23, refletindo o resultado consistente do EBITDA. **Nos 9M23, o EBIT Normalizado cresceu 35,0% A/A.**

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Itens Caixa	(431)	(486)	-11,3%	(517)	-16,5%	(1.505)	(1.216)	23,7%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(152)	(151)	0,5%	(161)	-5,5%	(456)	(363)	25,6%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	114	98	16,7%	103	11,3%	340	416	-18,1%
Juros sobre Arrendamentos	(211)	(360)	-41,4%	(334)	-36,9%	(896)	(936)	-4,3%
Atualização Monetária e Juros Leilão de Espectro	(29)	(13)	125,8%	(10)	184,5%	(65)	(116)	-44,4%
Outros	(154)	(60)	156,8%	(114)	34,7%	(428)	(217)	97,7%
Itens Não Caixa	25	84	-70,5%	91	-72,6%	449	127	252,5%
Juros Capitalizados de Licenças	-	80	n.a.	25	n.a.	98	145	-32,4%
Marcação a Mercado de Derivativos	5	(35)	n.a.	66	-92,0%	125	(135)	n.a.
Marcação a Mercado do C6	20	39	-50,0%	-	n.a.	39	118	-66,7%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	187	-	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(406)	(402)	1,1%	(426)	-4,6%	(1.055)	(1.089)	-3,1%

Nesse trimestre, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 406 milhões, uma leve piora de R\$ 4 milhões vs. 3T22. Tal desempenho é explicado, principalmente, pelo: (i) fim da capitalização de juros de licenças no período; (ii) compensada por um impacto positivo por conta de um menor volume de juros sobre arrendamentos (beneficiado pelo descomissionamento de sites). **Nos 9M23, a linha apresentou uma melhora de 3,1% A/A.**

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na visão Normalizada¹⁰, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CSLL”) totalizou -R\$ 100 milhões no 3T23 em comparação a +R\$ 75 milhões no 3T22, o que representou uma alíquota efetiva de -12,2% no 3T23 frente a +18,7% no mesmo período de 2022. O aumento da despesa no trimestre atual é explicado, principalmente, pelo aumento expressivo do lucro antes dos tributos, além de uma pequena redução na distribuição de JCP no trimestre, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Na visão Reportada, o IR/CSLL totalizou -R\$ 97 milhões no 3T23 vs. +R\$ 88 milhões no 3T22, cuja piora é justificada pelos mesmos motivos citados anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Normalizado¹¹ somou R\$ 724 milhões no 3T23, crescendo 53,0% A/A vs. 3T22 e mantendo o ritmo de expansão que vem apresentando ao longo de 2023. Com isso, o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre alcançou R\$ 0,30 frente a R\$ 0,20 registrado no 3T22. Nos 9M23, o Lucro Líquido Normalizado expandiu 49,3% A/A.

CAPEX

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	% A/A	2T23	% T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Rede*	710	787	-9,8%	646	10,0%	2.242	2.451	-8,5%
TI e Outros*	288	190	51,4%	280	2,9%	970	904	7,3%
Capex Total	998	978	2,1%	926	7,8%	3.212	3.355	-4,3%
Capex Total/Receita Líquida	16,5%	17,4%	-0,9p.p.	15,8%	0,7p.p.	18,3%	21,4%	-3,1p.p.

* A abertura entre os valores de “Rede” e “TI e Outros” em 2023 foi ajustada após alteração na metodologia do seu reconhecimento, segundo critérios da Companhia.

O Capex totalizou R\$ 998 milhões no 3T23, um aumento de 2,1% A/A, em decorrência de maiores investimentos alocados na linha de “TI e Outros” devido a projetos de infraestrutura da Companhia. Com isso, o indicador Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 16,5% no 3T23 frente a 17,4% registrados no 3T22 (um recuo de 0,9 p.p. A/A). Nos 9M23, o Capex teve queda de 4,3% A/A.

O EBITDA Normalizado (-) Capex somou R\$ 2.012 milhões no 3T23, uma alta de 17,0% A/A no 3T23. Retornando os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL Normalizado¹² (-) Capex totalizou R\$ 1.302 milhões, representando um crescimento de 40,3% A/A no trimestre. Ambos os resultados foram possíveis em virtude de uma sólida evolução do EBITDA. Já o indicador EBITDA-AL Normalizado (-) Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 21,5% no período.

¹⁰ A linha de Imposto de Renda e a Contribuição Social teve impacto não recorrente de -R\$ 8,2 milhões no 1T23, referente a créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani, e de -R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22, referentes a outros efeitos fiscais.

¹¹ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

¹² EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas relacionadas ao processo de descomissionamento dos sites adquiridos da Oi Móvel.



FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	% T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA Reportado	2.999	2.658	12,8%	2.896	3,5%	8.471	7.197	17,7%
Capex	(998)	(978)	2,1%	(926)	7,8%	(3.212)	(3.355)	-4,3%
EBITDA Reportado - Capex	2.001	1.681	19,0%	1.971	1,5%	5.258	3.842	36,9%
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda	276	745	-62,9%	(625)	n.a.	(1.039)	(1.651)	-37,0%
dos quais Pagamentos do Leilão de Espectro	-	-	n.a.	(134)	n.a.	(134)	(2.361)	-94,3%
Pagamento de Leases	(822)	(806)	2,0%	(817)	0,6%	(2.445)	(2.070)	18,2%
dos quais Multas	(98)	-	n.a.	(57)	72,5%	(155)	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	1.455	1.620	-10,2%	529	175,0%	1.774	121	1360,4%

Ao final do período, a geração líquida de caixa total, excluindo os pagamentos de dividendos, avançou aproximadamente 76% A/A e após o pagamento dos dividendos (no valor total de R\$ 2.055 milhões) o crescimento foi de aproximadamente 20% A/A, tendo como principal motor a forte expansão do EBITDA-AL Normalizado (-) Capex. O Fluxo de Caixa Operacional da Companhia segue sendo impactado por elementos temporários no Capital de Giro, que retornou para o lado positivo nesse trimestre, como aqueles relacionados ao descomissionamento de sites e por impactos relacionados à ajustes do balanço sem impacto no fluxo de caixa total.

A Companhia tem a expectativa que, à medida que tais efeitos se dissipem, o Fluxo de Caixa Operacional volte a apresentar expansão.

É válido destacar que o pagamento integral da TFF para o ano de 2023 (R\$ 530 milhões), que compõe a taxa Fistel, continua suspenso até o momento, bem como os valores de 2020 (R\$ 490 milhões), 2021 (R\$ 480 milhões) e 2022 (R\$ 482 milhões e R\$ 104 milhões, referentes a TIM S.A. e Cozani, respectivamente), sem data definida para pagamento, beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro. Além disso, até 31 de dezembro de 2022, houve o reconhecimento de R\$ 215,6 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF), relativos ao exercício de 2020, 2021 e 2022, sendo R\$ 52,6 milhões registrados em 2021 e R\$ 163 milhões em 2022. Já em 2023, houve o reconhecimento de R\$ 178 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, atualizados até final de setembro (Nota Explicativa 22 do ITR).

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	Libor + 0,75%	01/24 a 12/25	72	55	127
Scotia	USD	1,4748% a 3,2300% a.a.	04/24	1.516	-	1.516
BNP Paribas	BRL	7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	506	-	506
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	18	1.845	1.863
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	3	389	392
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	113	103	215
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	51	168	218
Dívida Financeira Total				2.278	2.559	4.837
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	57	926	984
Dívida Total Antes do Lease				2.336	3.485	5.821
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,36% a.a.)*	10/29	1.882	10.484	12.366
Dívida Total				4.218	13.969	18.187

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de *leasing*.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	3T23	2T23	1T23	4T22
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	2.278	2.171	1.815	1.265
Dívida de Longo Prazo	2.559	2.619	3.135	3.705
Dívida Financeira Total	4.837	4.790	4.950	4.970
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.446)	(3.339)	(3.881)	(4.739)
Derivativos Líquidos-ex C6	74	70	135	116
Dívida Financeira Líquida	465	1.521	1.205	347
Licença (5G)	984	953	924	895
Dívida Líquida AL	1.449	2.475	2.129	1.242
Lease Total	12.366	12.865	12.965	12.593
Dívida Líquida Total	13.815	15.339	15.094	13.835
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	0,2x	0,3x	0,3x	0,2x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	1,2x	1,4x	1,4x	1,4x

*EBITDA 12M "após o pagamento de *leases*", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leasings* financeiros.

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2024	127	908
2025	259	1.294
2026	779	1.759
2027	779	1.713
Após 2027	1.542	8.295
Dívida Total	3.485	13.969

A Dívida Total (pós-hedge) totalizou R\$ 18.261 milhões ao final do trimestre, representando um crescimento de R\$ 42 milhões frente ao 3T22. Esse aumento ano a ano reflete: (i) um aumento da dívida financeira em comparação ao final de setembro do ano anterior, principalmente pela utilização de parte de uma linha de crédito disponibilizada pelo BNDES (Finem) no 4T22; (ii) um maior impacto da linha de licenças do 5G, sob incidência da taxa básica dos juros e cuja amortização da parcela referente a 2023 será realizada em dezembro; (iii) em contrapartida a uma redução do *leasing* total, parcialmente beneficiado pelo processo de descomissionamento de parte dos sites adquiridos da Oi.

No trimestre, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 4.911 milhões. Excluindo os arrendamentos e licenças relacionadas ao leilão do 5G, o custo médio da dívida no trimestre, foi de 13,7% a.a. (104,3% do CDI), uma redução quando comparada ao custo de 14,2% a.a. (105,2% do CDI) no 3T22, impactada, principalmente, pela redução da taxa DI vs. o mesmo período no ano anterior.

No 3T23, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários somaram R\$ 4.446 milhões, o que equivale a um aumento de R\$ 743 milhões A/A em virtude de uma forte geração de caixa operacional no período (com um EBITDA Normalizado menos Capex crescendo 17,0% A/A), mesmo que parcialmente afetada pelos seguintes desembolsos: (i) depósito judicial de R\$ 670 milhões relativo ao ajuste de preço no valor de compra dos ativos da Oi (Nota Explicativa 11 no ITR); (ii) pelos pagamentos das parcelas relativas à aquisição de frequências do 5G (pagamento de duas parcelas do EACE – em outubro de 2022 e abril de 2023 – e da licença do 5G relativa ao ano de 2022, em dezembro de 2022); e (iii) pelos pagamentos de leasing acumulados.

O rendimento financeiro médio foi de 13,5% a.a. (102,4% do CDI) no 3T23, um recuo de 0,5 p.p. em relação ao 3T22, devido a uma redução da taxa Selic no comparativo anual.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Base Móvel de Clientes ('000)	61.254	68.796	-11,0%	61.225	0,1%	61.254	68.796	-11,0%
Pré-Pago	34.078	39.136	-12,9%	34.639	-1,6%	34.078	39.136	-12,9%
Pós-Pago	27.176	29.659	-8,4%	26.586	2,2%	27.176	29.659	-8,4%
Pós-Pago Humano	22.198	24.947	-11,0%	21.842	1,6%	22.198	24.947	-11,0%
Base de Usuários 4G ('000)	53.891	59.612	-9,6%	54.736	-1,5%	53.891	59.612	-9,6%
Base de Usuários 5G ('000)	3.776	865	336,4%	2.477	52,5%	3.776	865	336,4%
Market share*	24,3%	26,4%	-2,1p.p.	24,3%	-	24,3%	26,4%	-2,1p.p.
Pré-Pago	31,8%	33,2%	-1,4p.p.	31,8%	-	31,8%	33,2%	-1,4p.p.
Pós-Pago	18,7%	20,8%	-2,1p.p.	18,6%	0,1p.p.	18,7%	20,8%	-2,1p.p.
Pós-Pago Humano	21,6%	24,0%	-2,5p.p.	21,5%	0,1p.p.	21,6%	24,0%	-2,5p.p.
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	791	708	11,6%	761	3,9%	791	708	11,6%
FTTH	692	514	34,6%	643	7,7%	692	514	34,6%
FTTC	99	194	-49,2%	118	-16,5%	99	194	-49,2%

* Dados do 3T23 publicados pela Anatel relativos a agosto de 2023.

SEGMENTO MÓVEL:

No trimestre, a TIM somou 61,3 milhões de usuários móveis, uma queda de 11,0% A/A frente ao 3T22. A redução reflete, majoritariamente, o impacto, no comparativo anual, da limpeza da base de clientes vindas da Oi realizada pela TIM em ambos os segmentos Pós-pago e Pré-pago em 2022. Esse impacto levou a base Pós-paga a atingir 27,2 milhões de acessos (-8,4% A/A), representando 44% da base móvel total, e a base Pré-paga a somar 34,1 milhões de acessos (-12,9% A/A) no período.

No Pós-pago, a TIM registrou 590 mil adições líquidas no trimestre e a base total do Pós-pago Humano (ex-M2M) atingiu 22,2 milhões de acessos (-11,0% A/A) – total de 5,0 milhões de linhas M2M (alta de 5,6% A/A).

TEST DRIVE TIM

Seguindo sua cultura de inovação, a TIM executa uma nova ação inédita e pioneira no mercado brasileiro: consumidores de todo o país já podem conhecer a experiência de navegar na maior rede móvel 4G e 5G do país por meio de um “free trial”. A TIM está disponibilizando um “test drive” dos seus serviços, com pacotes gratuitos de 30GB e outros benefícios por 30 dias.

Para participar, basta o usuário ter um smartphone com eSIM e não ser cliente TIM nos últimos seis meses. Não haverá portabilidade: o usuário também permanece com o número da sua operadora atual. E a partir da ativação do eSIM, duas linhas passam a funcionar no aparelho e ele precisa selecionar o acesso TIM como padrão para uso de dados e, assim, iniciar o teste. Usuários da TIM UltraFibra também podem participar, desde que não tenham linha móvel da operadora. A adesão é 100% digital, por meio do app Meu TIM, informando dados básicos de cadastro (CPF, data de nascimento, e-mail e telefone).

Essa nova iniciativa disruptiva demonstra mais uma vez a atitude protagonista da TIM no setor, reforçando ainda mais o compromisso da Companhia em oferecer a melhor experiência de uso e qualidade de serviços a seus clientes.



SEGMENTO FIXO:

A base de clientes da TIM UltraFibra atingiu 791 mil conexões no 3T23, acelerando novamente o ritmo de crescimento ano a ano (+11,6%). Nesse período, o número de adições líquidas na ultra banda larga da TIM totalizou 29,7 mil, superando em mais de 3x o número registrado no 3T22 (+218,1% A/A). E a transição dos clientes para a fibra também continua sua trajetória de evolução: no 3T23, a base de FTTH expandiu 34,6% A/A.



PLATAFORMA DE CLIENTES

A Plataforma de Clientes, tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima, de forma ampla e em tempo recorde.** Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira. Estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com ofertas exclusivas. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso dessa adesão e composta por uma taxa de aquisição de clientes e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando:

PUBLICIDADE MÓVEL E MONETIZAÇÃO DE DADOS

Nesse trimestre, o TIM Fun, app de *rewards* da TIM, atingiu a marca de 1 milhão de usuários ativos mensais. Além disso, através de *mobile advertising*, a TIM já serviu mais de 160 campanhas diretas para mais de 60 anunciantes ao longo de 2023, entre empresas de diversos setores e marcas.

A Companhia também assinou mais um acordo com um banco digital com a finalidade de fornecer ao banco *scores* financeiros baseados em dados do TIM Insights.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março de 2020, a Companhia concluiu a negociação com o banco C6 e a partir de abril de 2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

No dia 1º de fevereiro de 2021, a TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a deter uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6. Adicionalmente, a TIM detém opções de subscrição de ações, que representam a opção da Companhia de subscrever 4,44% das ações do capital do C6 em 30 de setembro de 2023. Considerando o



que já foi exercido, mais as opções, a participação potencial da TIM no Banco C6 pode atingir aproximadamente 5,88%, ressalvando a disputa arbitral em curso. Mais detalhes podem ser encontrados nas Notas 12, 31 e 37 no ITR.

SERVIÇOS DE CONTEÚDO E SEGURANÇA DIGITAL

Em julho de 2023, a TIM lançou mais um novo produto em parceria com a EXA, o Ensinah, uma plataforma de ensino e reforço escolar. O produto é dedicado ao aprofundamento de temas específicos de ensino para o público escolar do ensino fundamental e médio. Este serviço está disponível majoritariamente para os clientes TIM dos segmentos Controle e Pós-pago incluídos diretamente nos seus planos.

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

A parceria comercial da TIM com o Descomplica continua trazendo grandes resultados ultrapassando 300 mil clientes TIM inscritos na plataforma de ensino onde são oferecidos produtos voltados para ENEM, Cursos Livres, Graduação e Pós Graduação.

SERVIÇOS DE SAÚDE

Em 2023, a TIM celebrou ainda acordo com o grupo Cartão de Todos, para oferecer serviços de saúde com condições especiais para sua base de clientes, incluindo serviços de telemedicina, bem como descontos em consultas médicas e odontológicas, medicamentos e exames.

Em agosto de 2023, a TIM iniciou a operação piloto desta parceria em 2 estados do país. Mais de 55 mil clientes TIM já baixaram o aplicativo Tutti Saúde, que conta com opções de assinaturas, individual e familiar (até 3 dependentes).

Seguindo o plano de expansão geográfica, a partir de outubro, esta parceria chegará também a outros estados da federação, com o objetivo de atingir a cobertura nacional nos próximos meses.

INFRAESTRUTURA

Em 2023, a TIM mantém seu compromisso de oferecer uma cobertura superior, buscando aprimoramento constante de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, buscando oferecer sempre uma melhor experiência de uso para seus usuários.

5G DA TIM COM DESTAQUE GLOBAL

Em novo relatório divulgado no mês de outubro sobre o panorama da experiência móvel global com o 5G, a OpenSignal anunciou que o 5G da TIM está entre as primeiras posições do ranking mundial de algumas modalidades do 5G. Os dados vêm do relatório **5G Global Mobile Network Experience Awards 2023**, referentes à diferença entre o primeiro semestre de 2022 e a primeira metade de 2023, onde a TIM está inserida no chamado “Grupo I” que considera operadoras presentes em mercados cujo tamanho geográfico é superior a 200 mil km².

Sobre os resultados, em termos de velocidade de download na rede 5G, a **TIM teve uma melhora percentual ano a ano na ordem de aproximadamente 547%, atingindo uma pontuação de 351 Mbps e marcando presença entre as categorias de “5G Global Leaders” e “5G Global Rising Star”**.

Além disso, a TIM também foi destaque em disponibilidade do 5G. Isso porque os **usuários TIM da OpenSignal observaram o maior aumento na disponibilidade de 5G no Grupo I** entre o 1S22 e o 1S23 – **um aumento de aproximadamente 560%, o maior do mundo entre as operadoras avaliadas no grupo**, o que assegurou para a TIM o selo de **“5G Global Rising Star”** também nessa modalidade.

Esse novo reconhecimento apenas comprova os esforços e a dedicação da TIM em oferecer a maior e melhor rede móvel do Brasil.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Cidades 4G	5.500	5.157	6,7%	5.468	0,6%	5.500	5.157	6,7%
das quais 700 Mhz habilitadas	4.576	4.368	4,8%	4.556	0,4%	4.576	4.368	4,8%
das quais VoLTE habilitadas	5.409	5.084	6,4%	5.380	0,5%	5.409	5.084	6,4%
População Urbana Coberta (4G)	100%	99%	1,0p.p.	100%	0,1p.p.	100%	99%	1,0p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	96%	95%	0,8p.p.	96%	0,2p.p.	96%	95%	0,8p.p.
das quais VoLTE habilitadas	99%	99%	0,9p.p.	99%	0,1p.p.	99%	99%	0,9p.p.
Cidades 5G	180	22	718,2%	68	164,7%	180	22	718,2%
Cidades 4.5G	2.046	1.867	9,6%	2.027	0,9%	2.046	1.867	9,6%
Cidades 3G	4.157	4.120	0,9%	4.151	0,1%	4.157	4.120	0,9%
População Urbana Coberta (3G)	95%	94%	0,4p.p.	94%	0,2p.p.	95%	94%	0,4p.p.
Biosites	1.851	1.820	1,7%	1.846	0,3%	1.851	1.820	1,7%
Sky Coverage (nº sites)	1.694	1.342	26,2%	1.639	3,4%	1.694	1.342	26,2%
Massive MIMO (nº sites)**	2.538	2.480	2,3%	2.516	0,9%	2.538	2.480	2,3%
Homes passed*	10.376	5.919	75,3%	9.193	12,9%	10.376	5.919	75,3%
FTTH	9.380	4.050	131,6%	8.017	17,0%	9.380	4.050	131,6%
FTTC	3.060	3.000	2,0%	3.047	0,4%	3.060	3.000	2,0%
Cidades Cobertas com Banda Larga	83	40	107,5%	83	-	83	40	107,5%
FTTH	82	39	110,3%	82	-	82	39	110,3%
FTTC	5	5	-	5	-	5	5	-
FTTCity (nº cidades)	1.487	1.362	9,2%	1.456	2,1%	1.487	1.362	9,2%

* Os valores de *homes passed* foram ajustados em 2022, após alteração na metodologia do seu reconhecimento. Da mesma forma, os valores retroativos também foram alterados.

** Os valores do *Massive MIMO* foram alterados a partir do 1T22, após ajuste na metodologia de contagem dos sites.

AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA

DESTAQUES DO 3T23

- Pelo terceiro ano consecutivo, a TIM foi reconhecida como a operadora mais diversa e inclusiva do mundo pelo Refinitiv Diversity & Inclusion Index. O índice mede o desempenho de mais de 15 mil companhias de capital aberto em temas de diversidade, inclusão e desenvolvimento de carreira. Além de ter conquistado a liderança global no setor de telecomunicações, a TIM ficou em quarto lugar no ranking mundial;
- Listada no recém-lançado IDIVERSA B3, a TIM foi única operadora do setor de telecomunicações a fazer parte do primeiro índice da bolsa brasileira a considerar critérios de gênero e raça para selecionar as empresas que irão compor sua carteira. O IDIVERSA B3 conta com 79 ativos de 75 companhias em dez setores econômicos;
- A TIM conquistou a medalha de prata nas categorias Melhor Empresa em Diversidade, Equidade e Inclusão e Melhor Empresa em Relatório de Sustentabilidade do Corporate ESG Awards 2023, que reúne as companhias de capital aberto com melhor desempenho em áreas de ESG no mundo;
- A TIM e a ONG Gerando Falcões, após a parceria para implementação da primeira favela 5G do Brasil, lançam em conjunto outra iniciativa com o objetivo de promover inclusão produtiva e levar mais tecnologia para as favelas do Brasil. Parte da receita gerada pelos planos TIM Black serão revertidas para projetos da instituição, que impacta mais de 5 mil comunidades em 25 Estados do país e possui uma rede com 1,1 mil ONGs;
- Em conjunto com o projeto Mulheres Positivas, a TIM celebrou parceria com a Secretaria Municipal da Mulher do Rio de Janeiro para ampliar a empregabilidade de 500 mil mulheres até o fim de 2024. O objetivo é complementar a formação feita pelo Programa Mulheres do Rio, que oferece cursos de capacitação voltados para a indústria, comércio, empreendedorismo e tecnologia, além de ensino de idiomas;
- A oitava edição do Academic Working Capital (AWC), programa de empreendedorismo universitário do Instituto TIM, selecionou 20 projetos no edital encerrado em agosto. Entre as iniciativas aprovadas, destacam-se uma inteligência artificial que aprimora a criação de camarões em tanques, a tokenização das áreas verdes para a conservação ambiental e uma plataforma que conecta ONGs de resgate animal com potenciais adotantes. A capacitação será concluída com a apresentação dos projetos na Feira de Investimentos, prevista para abril de 2024;
- O Instituto TIM, em parceria com a ONG One By One, concluiu mais um semestre do curso Educação Exponencial, projeto de educação tecnológica voltado a crianças, jovens e seus familiares. Ao longo da jornada de aprendizagem, os alunos, com idades variadas, tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades empreendedoras usando diversas ferramentas;
- A TIM participou da Varanda de Nazaré, uma iniciativa artístico-cultural idealizada pela cantora Fafá de Belém para ampliar o olhar nacional sobre a cultura do Pará. Também fez parte da programação o Fórum Varanda da Amazônia, que teve a biodiversidade como tema central e a COP 30 - que acontecerá em Belém em 2025 - como inspiração, com a presença de representantes dos poderes público e privado, como a TIM. Além de reforçar a cobertura 5G e 4G na cidade, a TIM também montou um lounge tecnológico na Estação das Docas, com óculos de realidade virtual que simulou a experiência vivenciada por fiéis nas procissões realizadas nas ruas de Belém no Círio de Nazaré;



- Com o objetivo de ampliar seu Programa de coleta de resíduos eletroeletrônicos, a TIM firmou parceria com a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletrônicos e Eletroeletrônicos (ABREE). A operadora, que já possui urnas de coleta em mais de 170 pontos, como lojas próprias e prédios administrativos, visa com a iniciativa expandir os coletores para mais lugares, incluindo lojas de revendas da TIM, shoppings e lojas de varejo. Nestes locais, podem ser descartados aparelhos celulares em desuso e seus acessórios, chips, embalagens de telefone, além de baterias e outros equipamentos portáteis;
- A TIM encerrou o 3T23 com 1.851 *biosites* ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação. O projeto foi premiado pelo Anuário TeleSíntese de Inovação na categoria Operadoras de Serviço de Telecom, competindo com outras 150 empresas;
- Como parte da evolução do projeto Geração Distribuída, a TIM terminou o 3º trimestre com 94 usinas em operação. O projeto é responsável por promover o abastecimento da rede com a utilização de usinas de energia renovável arrendadas de parceiros. A expectativa da Companhia é contar com 100 unidades alimentando suas operações em diferentes Estados até o fim de 2023, com predominância de plantas solares;
- A TIM foi vencedora na categoria Tecnologia e Telecomunicações da Melhores e Maiores da Exame. A premiação, que chegou a sua 50ª edição em 2023, reconhece as iniciativas das principais companhias do Brasil em seus diversos setores de atividade. A Companhia também obteve pelo segundo ano consecutivo o primeiro lugar no Prêmio Conarec, no setor de Telecomunicações, e no Prêmio Valor 1.000, na categoria TI&Telecom;
- Com dois cases de sucesso na área de atendimento ao cliente, a TIM recebeu o Prêmio Customer Smart 2023 pela sua estratégia no tratamento das solicitações e pela diminuição de queixas no site Reclame Aqui, além de ter potencializado a experiência de clientes estratégicos.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre (“3T23”) e aos primeiros nove meses do ano de 2023 (“9M23”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Website de Relações com Investidores: ri.tim.com.br

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	% A/A	2T23	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
ATIVO	55.973	54.688	2,3%	55.707	0,5%
CIRCULANTE	10.837	9.341	16,0%	9.281	16,8%
Caixa e equivalentes de caixa	3.609	2.296	57,2%	3.067	17,7%
Títulos e valores mobiliários	837	1.407	-40,5%	272	208,3%
Contas a receber de clientes	3.581	3.372	6,2%	3.568	0,4%
Estoques	415	278	49,4%	374	10,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	626	83	657,7%	167	276,0%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	776	963	-19,4%	749	3,6%
Despesas antecipadas	365	510	-28,4%	481	-24,0%
Instrumentos financeiros derivativos	244	168	45,1%	266	-8,3%
Arrendamentos	30	32	-6,3%	29	2,2%
Outros ativos	354	233	51,9%	309	14,5%
NÃO CIRCULANTE	45.136	45.347	-0,5%	46.426	-2,8%
Realizável a Longo Prazo	5.263	4.733	11,2%	5.792	-9,1%
Títulos e valores mobiliários	14	12	17,4%	13	2,4%
Contas a receber	232	234	-0,8%	236	-1,9%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	946	863	9,6%	1.005	-5,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	207	781	-73,5%	835	-75,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.389	1.090	27,4%	1.287	7,9%
Depósitos judiciais	1.444	685	111,0%	1.422	1,6%
Outros Ativos Financeiros	165	-	n.a.	163	1,2%
Despesas antecipadas	102	86	19,0%	89	13,7%
Instrumentos financeiros derivativos	515	701	-26,5%	499	3,1%
Arrendamentos	210	214	-1,9%	208	1,1%
Outros ativos	39	68	-42,2%	34	14,8%
Permanente	39.873	40.614	-1,8%	40.634	-1,9%
Investimento	1.474	1.563	-5,7%	1.498	-1,7%
Imobilizado	22.626	23.102	-2,1%	23.085	-2,0%
Intangível	15.773	15.949	-1,1%	16.050	-1,7%
PASSIVO	55.973	54.688	2,3%	55.707	0,5%
CIRCULANTE	13.719	10.326	32,9%	13.261	3,5%
Empréstimos e financiamentos	2.278	159	1333,3%	2.171	5,0%
Instrumentos financeiros derivativos	330	389	-15,1%	353	-6,5%
Passivo de arrendamento	1.912	1.842	3,8%	2.106	-9,2%
Fornecedores	3.854	4.147	-7,1%	3.651	5,6%
Obrigações trabalhistas	379	320	18,4%	346	9,4%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.769	2.045	35,5%	2.588	7,0%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	76	9	n.a.	47	61,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	454	478	-5,0%	334	35,8%
Autorizações a pagar	519	511	1,4%	511	1,6%
Receitas diferidas	264	296	-10,8%	269	-1,8%
Outras obrigações contratuais	748	-	n.a.	748	-
Outros passivos	136	130	4,4%	137	-0,7%
NÃO CIRCULANTE	16.680	19.066	-12,5%	17.118	-2,6%
Empréstimos e financiamentos	2.559	4.622	-44,6%	2.619	-2,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	31	n.a.	-	n.a.
Passivo de arrendamento	10.694	10.791	-0,9%	10.995	-2,7%
Autorizações a pagar	1.118	1.267	-11,7%	1.089	2,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	n.a.	-	n.a.
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11	14	-20,5%	12	-6,0%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.344	1.063	26,4%	1.289	4,3%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	6	6	-10,3%	6	-
Receitas diferidas	627	647	-3,2%	638	-1,8%
Outros passivos	322	623	-48,4%	470	-31,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.574	25.296	1,1%	25.327	1,0%
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	378	400	-5,4%	419	-9,8%
Reservas de lucros	10.915	11.237	-2,9%	10.915	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(4)	(4)	-10,3%	(4)	-
Ações em tesouraria	(3)	(2)	80,1%	(0,2)	1735,7%
Lucro do período	810	188	331,8%	519	56,1%

ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
RECEITA LÍQUIDA	6.055	5.611	7,9%	5.863	3,3%	17.559	15.706	11,8%
Receita de Serviços	5.875	5.465	7,5%	5.695	3,1%	17.036	15.250	11,7%
Serviço Móvel	5.550	5.154	7,7%	5.372	3,3%	16.074	14.339	12,1%
Gerada pelo Cliente	5.144	4.746	8,4%	4.978	3,3%	14.943	13.133	13,8%
Interconexão	105	116	-9,0%	108	-2,6%	324	337	-3,8%
Plataforma de Clientes	54	50	9,3%	36	48,9%	122	137	-11,0%
Outras Receitas	246	243	1,2%	250	-1,5%	684	732	-6,6%
Serviço Fixo	325	311	4,5%	323	0,6%	962	911	5,6%
dos quais TIM UltraFibra	221	201	9,7%	217	1,7%	647	590	9,7%
Receita de Produtos	181	146	23,5%	168	7,6%	522	456	14,5%
Custos da Operação	(3.056)	(2.953)	3,5%	(2.967)	3,0%	(9.088)	(8.510)	6,8%
EBITDA	2.999	2.658	12,8%	2.896	3,5%	8.471	7.197	17,7%
Margem EBITDA	49,5%	47,4%	2,1p.p.	49,4%	0,1p.p.	48,2%	45,8%	2,4p.p.
Depreciação & Amortização	(1.755)	(1.880)	-6,6%	(1.835)	-4,3%	(5.367)	(4.969)	8,0%
Depreciação	(1.277)	(1.394)	-8,4%	(1.364)	-6,4%	(3.934)	(3.607)	9,1%
Amortização	(478)	(487)	-1,7%	(471)	1,6%	(1.433)	(1.362)	5,2%
Equivalência Patrimonial	(25)	(16)	52,0%	(23)	7,2%	(66)	(39)	70,3%
EBIT	1.219	762	60,0%	1.039	17,3%	3.037	2.189	38,7%
Margem EBIT	20,1%	13,6%	6,6p.p.	17,7%	2,4p.p.	17,3%	13,9%	3,4p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(406)	(402)	1,1%	(426)	-4,6%	(1.055)	(1.089)	-3,1%
Despesas financeiras	(674)	(667)	1,1%	(741)	-9,1%	(2.011)	(2.091)	-3,8%
Receitas financeiras	262	260	0,7%	316	-17,3%	953	992	-3,9%
Variações cambiais, líquidas	6	5	17,7%	(1)	n.a.	3	10	-73,8%
Lucro antes dos impostos	813	360	125,8%	613	32,5%	1.982	1.100	80,1%
Imposto de renda e cont. social	(97)	88	n.a.	13	n.a.	(227)	33	n.a.
Lucro Líquido	716	448	59,9%	626	14,3%	1.755	1.133	55,0%
<i>R\$ milhões</i>								
RECEITA LÍQUIDA	6.055	5.611	7,9%	5.863	3,3%	17.600	15.706	12,1%
Receita de Serviços	5.875	5.465	7,5%	5.695	3,1%	17.077	15.250	12,0%
Serviço Móvel	5.550	5.154	7,7%	5.372	3,3%	16.115	14.339	12,4%
Gerada pelo Cliente	5.144	4.746	8,4%	4.978	3,3%	14.943	13.133	13,8%
Interconexão	105	116	-9,0%	108	-2,6%	324	337	-3,8%
Plataforma de Clientes	54	50	9,3%	36	48,9%	122	137	-11,0%
Outras Receitas	246	243	1,2%	250	-1,5%	725	732	-1,0%
Serviço Fixo	325	311	4,5%	323	0,6%	962	911	5,6%
dos quais TIM UltraFibra	221	201	9,7%	217	1,7%	647	590	9,7%
Receita de Produtos	181	146	23,5%	168	7,6%	522	456	14,5%
Custos da Operação	(3.045)	(2.914)	4,5%	(2.949)	3,2%	(9.063)	(8.400)	7,9%
Pessoal	(340)	(312)	8,9%	(337)	0,9%	(1.012)	(910)	11,2%
Comercialização	(970)	(1.053)	-7,9%	(933)	3,9%	(2.936)	(2.902)	1,2%
Rede e Interconexão	(1.008)	(891)	13,0%	(1.016)	-0,8%	(2.990)	(2.727)	9,6%
Gerais e Administrativos	(215)	(223)	-3,3%	(201)	7,2%	(661)	(608)	8,7%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(254)	(200)	27,1%	(238)	6,8%	(723)	(607)	19,1%
Provisão para devedores duvidosos	(161)	(173)	-6,8%	(146)	10,5%	(467)	(470)	-0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(96)	(61)	56,8%	(78)	23,6%	(273)	(176)	55,6%
EBITDA	3.011	2.697	11,6%	2.914	3,3%	8.536	7.306	16,8%
Margem EBITDA	49,7%	48,1%	1,7p.p.	49,7%	-	48,5%	46,5%	2,0p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(406)	(402)	1,1%	(426)	-4,6%	(1.055)	(1.089)	-3,1%
Imposto de renda e cont. social	(100)	75	n.a.	8	n.a.	(249)	(5)	5330,9%
Lucro Líquido	724	473	53,0%	638	13,4%	1.798	1.205	49,3%
Total Itens Normalizados	(8)	(25)	-69,9%	(11)	-33,2%	(43)	(72)	-39,9%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).



ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Posição de Caixa Inicial	3.067	1.199	155,9%	3.555	-13,7%	2.549	5.229	-51,3%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	824	398	106,8%	630	30,7%	2.047	1.209	69,3%
Itens não-recorrentes	(12)	(39)	-69,9%	(17)	-33,2%	(66)	(109)	-39,9%
Depreciação e Amortização	1.755	1.880	-6,6%	1.835	-4,3%	5.367	4.969	8,0%
Resultado de equivalência patrimonial	25	16	51,9%	23	7,2%	66	39	70,3%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	9	(37)	n.a.	90	-89,7%	89	(90)	n.a.
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	18	6	198,8%	10	80,8%	33	11	194,0%
Provisão para processos administrativos e judiciais	86	63	35,5%	75	14,8%	259	184	40,6%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	58	7	701,6%	18	228,7%	164	87	89,1%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	434	174	150,0%	(147)	n.a.	436	614	-28,9%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(16)	(41)	-61,9%	(10)	53,6%	(42)	(202)	-79,3%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	218	367	-40,7%	341	-36,1%	730	957	-23,7%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	-1,1%	(7)	2,1%	(21)	(21)	-0,2%
Provisão para perdas de crédito esperadas	161	173	-6,8%	146	10,5%	467	470	-0,7%
Planos de incentivo a longo prazo	(41)	(32)	30,3%	5	n.a.	(30)	(2)	1358,0%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(2)	504	n.a.	(347)	-99,3%	(943)	241	n.a.
Contas a receber de clientes	(152)	(39)	288,9%	(317)	-52,0%	(602)	(421)	43,0%
Impostos e contribuições a recuperar	136	218	-37,8%	(107)	n.a.	30	797	-96,3%
Estoques	(41)	2	n.a.	(73)	-44,1%	(179)	(75)	137,7%
Despesas antecipadas	103	263	-60,7%	137	-24,7%	(108)	(72)	49,2%
Depósitos judiciais	1	23	-96,3%	24	-96,4%	16	59	-73,2%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(49)	37	n.a.	(11)	356,9%	(98)	(46)	114,8%
Aumento (redução) dos passivos operacionais	4	(2)	n.a.	(458)	n.a.	(759)	(2.633)	-71,2%
Obrigações trabalhistas	32	35	-6,6%	(73)	n.a.	35	17	111,0%
Fornecedores	194	161	21,1%	(210)	n.a.	(398)	(84)	373,6%
Impostos, taxas e contribuições	110	(168)	n.a.	179	-38,8%	437	(50)	n.a.
Autorizações a pagar	6	18	-67,5%	(121)	n.a.	(99)	(2.244)	-95,6%
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(113)	(83)	35,7%	(115)	-1,6%	(274)	(194)	41,5%
Receita diferida	(16)	(17)	-3,8%	(14)	14,3%	(42)	(39)	8,2%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(209)	53	n.a.	(103)	103,2%	(418)	(39)	965,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31)	-	n.a.	(58)	-47,1%	(228)	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.484	3.431	1,5%	2.128	63,7%	7.572	5.725	32,3%
Capex	(998)	(978)	2,1%	(926)	7,8%	(3.212)	(3.355)	-4,3%
Resgates de títulos e valores mobiliários	9	591	-98,6%	69	-87,6%	2.357	7.796	-69,8%
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(559)	(869)	-35,7%	(5)	11078,0%	(963)	(4.433)	-78,3%
Caixa proveniente da aquisição da Cozani	-	(193)	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Contraprestação na aquisição da Cozani	-	193	n.a.	-	n.a.	-	(6.217)	n.a.
Outros	4	6	-33,7%	9	-54,4%	20	(3)	n.a.
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.544)	(1.250)	23,6%	(853)	81,1%	(1.798)	(6.212)	-71,1%
Novos empréstimos	-	-	n.a.	-	n.a.	-	1.249	n.a.
Amortização de empréstimos	(45)	(14)	214,0%	(89)	-49,8%	(178)	(502)	-64,6%
Juros pagos - Empréstimos	(27)	(23)	20,0%	(78)	-65,3%	(135)	(93)	44,1%
Pagamento de passivo de arrendamento	(461)	(471)	-2,1%	(461)	-	(1.377)	(1.168)	17,9%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(361)	(336)	7,7%	(356)	1,5%	(1.068)	(901)	18,5%
Instrumentos financeiros derivativos	(215)	(3)	6087,1%	37	n.a.	(196)	(100)	97,3%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(286)	(266)	7,3%	(816)	-65,0%	(1.756)	(933)	88,2%
Outros	(3)	28	n.a.	-	n.a.	(3)	3	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.398)	(1.085)	28,9%	(1.763)	-20,7%	(4.713)	(2.445)	92,7%
Fluxo de Caixa	542	1.097	-50,6%	(488)	n.a.	1.060	(2.933)	n.a.
Posição de Caixa Final	3.609	2.296	57,2%	3.067	17,7%	3.609	2.296	57,2%

* LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23) e Custos (+R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22).

ANEXO 4 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T23	3T22	%A/A	2T23	%T/T	9M23	9M22	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	61.254	68.796	-11,0%	61.225	0,1%	61.254	68.796	-11,0%
Pré-Paço	34.078	39.136	-12,9%	34.639	-1,6%	34.078	39.136	-12,9%
Pós-Paço	27.176	29.659	-8,4%	26.586	2,2%	27.176	29.659	-8,4%
Pós-Paço (ex-M2M)	22.198	24.947	-11,0%	21.842	1,6%	22.198	24.947	-11,0%
Base de Usuários 4G ('000)	53.891	59.612	-9,6%	54.736	-1,5%	53.891	59.612	-9,6%
Base de Usuários 5G ('000)	3.776	865	336,4%	2.477	52,5%	3.776	865	336,4%
Market share*	24,3%	26,4%	-2,1p.p.	24,3%	-	24,3%	26,4%	-2,1p.p.
Pré-Paço	31,8%	33,2%	-1,4p.p.	31,8%	-	31,8%	33,2%	-1,4p.p.
Pós-Paço	18,7%	20,8%	-2,1p.p.	18,6%	0,1p.p.	18,7%	20,8%	-2,1p.p.
Pós-Paço (ex-M2M)	21,6%	24,0%	-2,5p.p.	21,5%	0,1p.p.	21,6%	24,0%	-2,5p.p.
Churn Mensal (%)	3,0%	3,8%	-0,7p.p.	3,1%	-0,1p.p.	3,2%	3,5%	-0,3p.p.
ARPU Móvel Reportado (R\$)	30,2	24,9	21,1%	29,2	3,5%	29,0	25,9	11,8%
ARPU Móvel Normalizado (R\$)	30,2	24,9	21,1%	29,2	3,5%	29,1	25,9	12,1%
Pré-Paço	15,0	12,8	17,1%	14,3	4,7%	14,4	12,8	12,0%
Pós-Paço	43,7	36,0	21,4%	43,1	1,5%	42,4	37,2	14,0%
Pós-Paço (ex-M2M)	52,9	42,4	24,7%	51,8	2,0%	50,9	44,1	15,3%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	791	708	11,6%	761	3,9%	791	708	11,6%
FTTH	692	514	34,6%	643	7,7%	692	514	34,6%
FTTC	99	194	-49,2%	118	-16,5%	99	194	-49,2%
Adições Líquidas TIM UltraFibra ('000)	30	9	218,1%	29	3,8%	75	24	214,8%
ARPU TIM UltraFibra (R\$)	93,5	92,8	0,8%	94,8	-1,4%	93,8	91,9	2,0%
Aparelhos Vendidos ('000)	146	147	-0,6%	135	7,9%	426	453	-6,0%
Colaboradores	9.253	9.675	-4,4%	9.281	-0,3%	9.253	9.675	-4,4%

* Dados do 3T23 publicados pela Anatel relativos a agosto de 2023.